Medicina Veterinária

Osteotomia de Nivelamento do Platô Tibial para Tratamento da Ruptura do Ligamento Cruzado Cranial em Cão - Relato de Caso

Blenda Rodrigues Nunes Vilela - Acadêmica do 7° Período de Medicina Veterinária - DMV UFLA

BRENDA REIS MORAIS FARIA - Médica Veterinária residente em Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia - Hospital Veterinário UFLA

MICHELE DOS SANTOS - Médica Veterinária residente em Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia - Hospital Veterinário UFLA

PALOMA SIMÃO RESENDE VAZ - Médica Veterinária residente em Diagnóstico por imagem - Hospital Veterinário UFLA

DANIEL MUNHOZ GARCIA PERES NETO - Doutorando- DMV UFLA

LEONARDO AUGUSTO LOPES MUZZI - Docente DMV UFLA - Orientador(a)

Resumo

A intervenção cirúrgica é o tratamento de eleição para ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCCr), uma das afecções de maior incidência na articulação do joelho em cães. Esta afecção acomete especialmente cães de grande porte, com peso superior a 22Kg ou obesos, e jovens adultos. Existem várias técnicas para a correção cirúrgica da RLCCr, como técnicas intra-articularesde reparação do ligamento, técnicas extra-articulares e osteotomias corretivas, como a osteotomia de nivelamento do platô tibial (TPLO), que por sua vez objetiva melhorar a distribuição de forças e promover estabilidade à articulação modificando a biomecânica do joelho por meio da alteração do ângulo do platô tibial (APT). O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma cadela, sem raça definida, de aproximadamente 4 anos, castrada, pesando 23Kg, que foi atendida após ser resgatada com histórico de claudicação em membro pélvico direito. Na clínica veterinária foi feito o diagnóstico de RLCCr e então o animal foi encaminhado para o Hospital Veterinário da UFLA. No exame clínico ortopédico verificou-se que o animal apresentava crepitação no joelho direito durante flexão e hiperalgia à palpação, e os testes de compressão tibial e de gaveta deram negativo, porém isso não descartou a suspeita clínica de RLCCr, sendo necessária a realização de exames complementares. O exame radiográfico realizado em projeção lateromedial com compressão tibial evidenciou efusão articular e avanço cranial da tíbia, confirmando a suspeita clínica, e desta forma o paciente foi encaminhado para tratamento cirúrgico. A técnica escolhida foi a TPLO. Utilizando a radiografia calculou-se o APT pré-operatório, que foi mensurado em 33°, e também se calculou a rotação do fragmento para atingir o APT desejado e o raio que deveria ter a serra e o tamanho necessário do implante. No procedimento foi utilizado serra com raio de 21mm e uma placa de TPLO de 3,5 P bloqueada. No pós-operatório foi atingido 8º de APT. Após 21 dias da operação repetiu-se a radiografia do membro pélvico direito para verificar se os implantes estavam corretos e o membro em boa recuperação. O animal não apresentava dor, porém apresentava claudicação esporádica, e dessa forma foi recomendada fisioterapia. O tratamento cirúrgico foi satisfatório, pois reduziu satisfatoriamente o APT, permitindo a estabilidade articular, eliminando a dor e restabelecendo o funcionamento do membro.

Palavras-Chave: ruptura ligamento cruzado cranial, osteotomia de nivelamento do platô tibial,

osteotomia corretiva.

Link do pitch: https://youtu.be/Z4e6O1iCuxQ